



O outono em Pequim, 2020 - Óleo sobre tela - 117 x 206 cm

PAULA SOUSA CARDOSO

O Outono em Pequim

3 de outubro a 5 de novembro de 2020

O outono em Pequim

Qualquer correlação entre o tempo e o espaço em que ocorrem estas histórias e o título desta exposição é mera coincidência ou facto consumado assumido.

Inspirada por Boris Vian, referência do passado de uma das minhas outras pessoas, remeto para a construção de um cenário que constrói narrativas algo absurdas, incongruentes e utópicas... construir uma estação de comboios no meio de um deserto, linhas ferroviárias que não têm destinos certos, definidos, é pura ficção como é rigorosamente uma metáfora da vida.

Na verdade, posso até associar este título a uma viagem que ocorreu em tempo real, em espaço real, da qual partilho memórias e experiências com o Pedro e a Anabela. Uma viagem a Pequim, no outono... Desta resultaram imagens também aqui partilhadas: graffiti de uma qualquer parede, por exemplo.

Voltando à questão das minhas outras pessoas: algumas delas evoluíram para seres mais maduros, com responsabilidades parentais, outras continuam a gostar das mesmas músicas e leituras, das mesmas sensações de liberdade. Algumas delas continuam a construir uma estação de comboios no deserto, tecendo linhas e mais linhas de percursos imaginários que as conduzam a um e a todos os lugares. Linhas tão complexas que se emaranham e se confundem, histórias fictícias que se tornaram reais depois de muito contadas; narrativas desconfortáveis devido à ausência de sentido; imagens que, mesmo descontextualizadas, fazem perdurar as memórias.

Paula Sousa Cardoso



The summer palace – Óleo sobre tela 150 x 100cm



The rickshaw man – Óleo sobre tela 150 x 100cm

Autumn in Beijing

Any correlation between the time and space in which these stories take place and the title of this exhibition is a mere coincidence or assumed fact.

Inspired by Boris Vian, a reference from the past of one of my other people, I refer to the construction of a scenario that builds somewhat absurd, incongruous and utopian narratives ... to build a train station in the middle of a desert, railway lines that do not have certain, defined destinations is pure fiction as it is strictly a metaphor for life.

In fact, I can even associate this title with a trip that took place in real time, in real space, from which I share memories and experiences with Pedro and Anabela. A trip to Beijing in the fall ... This resulted in images shared here too: graffiti from any wall, for example.

Returning to the question of my other people: some of them have evolved into more mature beings, with parental responsibilities, others continue to enjoy the same songs and readings, the same feelings of freedom. Some of them continue to build a train station in the desert, weaving lines and lines of imaginary routes that lead them to one and all places. Lines so complex that they become entangled and confused, fictional stories that became real after being told a lot; uncomfortable narratives due to meaninglessness; images that, even out of context, make memories last.

Paula Sousa Cardoso

arteperiférica

Centro Cultural de Belém, lojas 5 e 6 - 1449-003 Lisboa - Tel: +351 213 617 100 – www.arteperiferica.pt

